

S'informOnline

EDIÇÃO 329 | ANO 4 | 4.12.2023 | INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE



vem aí o primeiro
Alphaville em
Aracaju



20 VALOR ANOS
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Faça seu cadastro  9 9978-4222

POLÍTICA



YANDRA MOURA

“UMA PRÉ-CANDIDATURA MINHA NÃO ESTÁ ASSOCIADA A ROMPIMENTO”

Deputada federal diz que seu nome está à disposição do partido, do grupo e da população de Aracaju





Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE



S'informOnline
INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE

ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL – Maceió e o Preço da Exploração Inconsequente

11 ▶ CIFORMANDO

O bom senso exige o presidente Lula em Maceió e não em Dubai!

POLÍTICA

33 ▶ Avaliação: “Fábio herdou do ex-governador Belivaldo um Estado organizado”

COLONISTAS

MULHERES & NEGÓCIOS

61 ▶ Economia do cuidado: mulheres que movimentam trilhões de dólares

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA


66 ▶ Associações perdem mais de sete milhões de reais investindo em pirâmide

O SOM DA HISTÓRIA

73 ▶ Artista Sergipano! Pois, artista da terra é minhoca.

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO

 **AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

 **Email:** comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414

EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

MACEIÓ E O PREÇO DA EXPLORAÇÃO INCONSEQÜENTE

No coração do Nordeste brasileiro, Maceió, uma cidade de beleza estonteante e uma cultura vibrante, enfrenta hoje uma de suas maiores crises. A exploração de sal-gema pela Braskem, uma das maiores petroquímicas do país, desencadeou um cenário que beira o apocalíptico: o risco iminente de colapso geológico. Este episódio é um alerta pungente sobre os perigos da exploração irresponsável de recursos naturais, uma lição cara que ecoa por gerações.

A história de Maceió com a exploração de sal-gema não é recente. Durante décadas, a atividade mineradora foi uma fonte de riqueza e empregos, mas sua gestão negligente deixou uma herança de instabilidade e medo. Bairros inteiros foram evacuados devido ao risco de afundamentos e rachaduras causados pela extração descontrolada do mineral. Essa realidade desenha um retrato sombrio da relação entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental.



Este episódio é um alerta pungente sobre os perigos da exploração irresponsável de recursos naturais.

Os impactos para a população local são devastadores. Famílias perderam suas casas, comunidades foram desmanteladas, e a incerteza quanto ao futuro domina o cotidiano. A paisagem urbana de Maceió, antes repleta de vida e cor, agora é marcada por edifícios vazios e ruas desertas. O tecido social e econômico da cidade foi profundamente afetado, com perdas irreparáveis para seu patrimônio cultural e histórico.

Além do trauma social, há um prejuízo econômico imensurável. O turismo, vital para a economia local, sofreu um golpe duro. A infraestrutura urbana, já desafiada por questões históricas de planejamento e investimento, enfrenta agora um adversário invisível e imprevisível: o solo sob seus pés.

Este cenário lança uma pergunta crucial: como equilibrar a exploração de recursos naturais com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente? A resposta parece residir em uma abordagem mais holística e responsável. A exploração sustentável dos recursos naturais, baseada em estudos aprofundados de impacto ambiental e em tecnologias que minimizem os danos ao ecossistema, não é apenas uma escolha ética; é uma necessidade urgente.

Empresas como a Braskem e outras envolvidas na exploração de recursos naturais precisam adotar práticas que garantam a segurança e o bem-estar das comunidades locais. Isso implica em investimentos em tecnologias mais seguras, em pesquisas que

avaliem o impacto ambiental a longo prazo e em uma atuação transparente e responsável perante a sociedade.

Por outro lado, o poder público deve exercer seu papel de regulador e fiscalizador de maneira mais eficaz. É imperativo que as autoridades estabeleçam normas rígidas de segurança, conduzam monitoramentos constantes e estejam prontas para agir de forma decisiva para proteger seus cidadãos.

O caso de Maceió deve servir como um alerta para o Brasil e o mundo. O desenvolvimento econômico não pode mais ser dissociado da sustentabilidade e da preservação ambiental. Os custos de ignorar essa realidade são altos demais, como dolorosamente demonstrado na capital alagoana. É hora de repensar nossa relação com os recursos naturais, buscando um equilíbrio que garanta o progresso sem comprometer o futuro.





ÚNICO NO PAÍS A APONTAR O SENADOR ELEITO EM SERGIPE

ACERTO EXTRAORDINÁRIO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 EM PESQUISAS ELEITORAIS REALIZADAS

CONTATO COMERCIAL

Elenaldo Santana:  (79) 9.9949-9262

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540
Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI!

S'INFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CONTATO: CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE'
VILLACORTE

O BOM SENSO EXIGE O PRESIDENTE LULA EM MACEIÓ E NÃO EM DUBAI!

Nem toda viagem com membros da administração pública para outros Estados ou países é indevida. A busca por investidores, sobretudo, no pós-pandemia é uma realidade em todo o globo terrestre. A troca de experiências, cursos de capacitação, a busca por novos conhecimentos é sempre válida em qualquer esfera, seja Executivo, Legislativo ou Judiciário. Mas, ao invés de sair “atirando pedras aleatoriamente”, até por que isso não é jornalismo (e sim fofoca), este colunista entende que é preciso ponderar entre o que é importante e o que é fundamental.

Esta “separação” é um antigo ensinamento dado por um político experiente do nosso Estado que, mesmo após alguns anos, está sempre atual dentro do sentido da administração pública. A viagem (mais uma) internacional do presidente Lula (PT) para participar da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28) em Dubai não é ilegal e, possivelmente, não infringe qualquer assunto relacionado à moralidade. Lula governa um País macro e, pela importância do Brasil no cenário internacional, está dentro daquilo que podemos chamar de “tolerável”.

A participação do presidente da República neste tipo de encontro é sim importante. Mas o momento do nosso País exige que o seu comandante entenda o que é prioridade e use do bom senso. E, para este colunista, isso parece passar longe de Lula e toda a sua comitiva que se deslocaram para Dubai, quando a cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas, na região Nordeste que fez a diferença “pró-Lula” na eleição presidencial de 2022, atravessa um

momento mais críticos e mais delicado de toda a sua história, com o afundamento contínuo de parte do seu território.

Não é possível que Lula não tenha a seu lado um ministro ou assessor com referência, sensibilidade e espírito republicano capaz de convencê-lo de que o problema em Maceió, neste momento, deveria ser a prioridade máxima do seu governo. Lá no exterior, em seus discursos, o presidente citou os problemas das queimadas na região Amazônica e as consequências das fortes tempestades na região do Sul do País, mas ele parece ter esquecido que seu governo muito pouco tem feito para minimizar os problemas climáticos das duas regiões.

Lula emocionou-se e chorou ao lado de Marina Silva para tratar da Amazônia, mas “palavras ao vento” não transformam as vidas das pessoas e nem resolvem a situação. A ministra já vem sendo questionada na região Norte pela demora das ações do governo que ela compõe para conter o avanço das chamas que queimam e destroem a nossa floresta, um

dos maiores patrimônios do povo brasileiro e de toda a humanidade. Na região Norte temos problemas com o forte calor e muita gente adoecida por conta do clima; no Sul, além de enchentes, rachaduras e desmoronamentos.

No Nordeste, além do retorno da lamentável “política dos carros-pipa” (cadê a transposição?), agora o risco de colapso com o afundamento do solo de bairros em Maceió, consequência das continuadas explorações de minérios no subsolo da região. Enquanto o Ministério de Minas e Energia fala em “estabilizado”, a sensação é de algo muito pior e a qualquer momento. Cerca de 60 mil alagoanos tiveram que evacuar de seus imóveis, que passaram uma vida para conquistar e/ou construir, mas por segurança tiveram que deixar seus sonhos para trás! E Lula com Janja em Dubai, discursando, consolando e sendo consolado. O “amor venceu”! Viva...

VEJA ESSA!

Para que o eleitorado de Aracaju entenda bem qual a realidade do cenário que antecipa o processo eleitoral do próximo ano, que

ninguém se engane: quem lidera todas as pesquisas de intenção na capital até agora continua sendo a vereadora Emília Corrêa, que ainda não tem definição sobre que partido estará filiada no próximo ano.

E ESSA!

O nome que começou a demonstrar boa evolução, coincidentemente após suas “andanças” pelos bairros mais periféricos da capital foi o da deputada federal Yandra Moura (União), que tem o apoio de seu partido e de alguns vereadores com mandato em Aracaju, seja da situação, seja da situação.

ENTENDA I

A explicação mais objetiva é que, quem está atrás geralmente vai de “todos os meios” para tentar desestabilizar, confundir e diminuir essa “vantagem” temporária. Por isso ganhou-se tanta repercussão a especulação em torno de uma possível composição de Emília e Yandra.

ENTENDA II

Alguns setores não querem Yandra Moura como pré-candidata e já especulam, com fake

mesmo, sobre um possível recuo seu; por sua vez, os mesmos setores tentam desconstruir uma imagem sólida da vereadora Emília Corrêa. É a velha história de “atirar pedras em árvores que dão frutos”...

TRUQUE MANJADO

Este colunista vai além e, em respeito aos leitores, antecipa: alguns “movimentos” nos bastidores da política sergipana já são bem “manjados” e conhecidos. Talvez muitas pessoas que não tenham esse acompanhamento mais próximo, não estejam sabendo, mas “quem é do ramo” sabe como “as pedras se movem”...

EXCLUSIVA!

Em conversa com este colunista o ex-deputado José Carlos Machado antecipou que está se inteirando sobre a atuação da Mosaic Fertilizantes em solo sergipano. A empresa, que é uma das maiores produtoras e distribuidoras de fosfato e potássio combinados, anunciou esse ano um investimento superior a R\$ 800 milhões para manter a extração de silvinita usada no beneficiamento de potássio. A operação terá extensão até 2030, pelo menos.

DE OLHO EM MACEIÓ!

Machado está extremamente preocupado com o colapso que está acontecendo em Maceió (AL), “herança” da exploração da Brasken em solo alagoano. A preocupação do ex-deputado sergipano está em fazer um acompanhamento sobre as condições do solo em Sergipe, mais precisamente nas regiões onde a Mosaic Fertilizantes está fazendo seus investimentos.

VILA DO NATAL I

Desde a abertura, no último dia 2, a Vila do Natal Iluminado, promovida pelo Governo de Sergipe em parceria com a Fecomércio e apoio da Energisa, tem despertado nos visitantes que vão à Praça de Eventos da Orla da Atalaia encantamento com a estrutura montada. A festa inédita, além da ambientação temática, conta com roda-gigante, pista de patinação no gelo, casa do Papai Noel, igreja cenográfica, presépio, árvore de Natal de LED e espaço instagramável, com uma variada programação artística, que transforma o evento num verdadeiro espetáculo de luz, cor e música.

VILA DO NATAL II

A movimentação econômica e no turismo já tem sido comemorada pelos empresários desses segmentos, além dos muitos ambulantes que têm comercializado nas áreas interna e externa da festa. A programação segue até o dia 2 de janeiro de 2024, envolvendo a população nesse clima natalino e ao mesmo tempo impulsionando ainda mais o turismo e a economia local nessa época do ano, ao colocar Sergipe definitivamente no roteiro turístico natalino no país.

POSSE DE ETÉLIO I

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE), conselheiro Flávio Conceição, e os conselheiros Ulices Andrade, Luiz Augusto Ribeiro, Angélica Guimarães e Luis Alberto Meneses, prestigiaram, no auditório do Tribunal de Justiça (TJSE), a sessão solene de posse do promotor de Justiça Etélio de Carvalho Prado Junior no cargo de desembargador.

POSSE DE ETÉLIO II

Escolhido para ocupar a vaga assegurada ao Ministério Público pelo quinto

constitucional, Etélio Prado iniciou sua carreira jurídica no TJSE, tendo sido escrivão em Itabaianinha, em São Miguel do Aleixo, na 18ª Vara Cível de Aracaju e na 1ª Vara Privativa de Aracaju. Também foi assessor dos desembargadores Arthur Oscar de Oliveira Deda, Epaminondas Silva de Andrade Lima e Clara Leite de Rezende.

FLÁVIO CONCEIÇÃO

“O doutor Etélio Junior é um profissional extremamente preparado, pronto para o cargo que passa a exercer; não tenho dúvida de que ele vai engrandecer ainda mais o Tribunal de Justiça de Sergipe”, destacou o conselheiro Flávio Conceição.

ETÉLIO PRADO

O novo desembargador se disse “feliz, realizado e ao mesmo tempo ciente da responsabilidade”. Segundo ele, foi no TJSE que tudo começou. “Passei 20 anos no Ministério Público, mas minha vivência inicial na carreira jurídica começou aqui; a experiência adquirida no Ministério Público de Sergipe, durante duas décadas, aliada

à vivência que tive no Tribunal de Justiça, me credenciam e me autorizam a dizer que estou preparado para exercer a nova função”, concluiu.

TCE/SE & APAE

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) celebraram um Termo de Cessão de Uso Gratuito de um veículo do órgão que ficará à disposição da entidade para o exercício de suas atividades voltadas para beneficiários com deficiência intelectual e múltipla. Participaram da entrega a Coordenadora Adjunta do Setor Médico, Maria Luiza Dias; o Chefe do Setor de Transportes do TCE/SE, Manoel Messias Feitosa, além do diretor-financeiro da APAE, Eliton Marques e o colaborador Kássio.

JOSÉ CARLOS FELIZOLA I

Membro do Comitê Técnico da Primeira Infância do Instituto Rui Barbosa (IRB), o conselheiro do Tribunal de Contas de Sergipe (TCE/SE), José Carlos Felizola Filho, participou de uma reunião no Centro de Eventos do

Ceará, em Fortaleza, durante o III Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC). A conselheira Susana Azevedo também acompanhou as discussões sobre o tema.

JOSÉ CARLOS FELIZOLA II

Durante os debates realizados durante a reunião, Felizola estava acompanhado dos servidores da Escola de Contas Conselheiro Jorge Amado Nascimento (ECOJAN), Arivaldo Chagas e Edson Alves. Ele fez uma avaliação muito positiva do encontro, sobretudo pela oportunidade de conhecer novas experiências junto aos conselheiros de outros Estados da Federação, além de encontrar alternativas para alguns problemas dessa fase da vida.

JOSÉ CARLOS FELIZOLA III

Com o compromisso firmado de tentar diminuir as desigualdades que, historicamente, prejudicam o desenvolvimento da Primeira Infância, o conselheiro José Carlos Felizola entende que as discussões sobre o tema precisam ser mais profundas e continuadas. “A Atricon e o IRB encabeçam essa luta, mas os Tribunais de Contas também estão somados e

eu tenho certeza que o nosso TCE/SE também está somado para novas e melhores políticas públicas sejam implementadas sobre o tema”.

IGUALDADE DE GÊNERO I

Dentro da programação do III Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC), a conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), Susana Azevedo, coordenou uma Oficina com o tema “Desafios dos Tribunais de Contas na construção da igualdade de gênero”. O debate durou toda a manhã e foi realizado no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, onde está sendo realizado o evento.

IGUALDADE DE GÊNERO II

Coordenadora da Oficina, a conselheira Susana Azevedo fez uma avaliação positiva da proposta promovida. “Em nome do Grupo de Trabalho da Atricon para Igualdade de Gênero estamos diante de uma proposta bastante significativa, diante de tantos agentes de transformação em busca de uma sociedade mais alinhada com os novos tempos. Estamos moldando um futuro mais

igualitário e inclusivo”, disse, agradecendo o presidente da Atricon, Cesar Miola, por permitir uma discussão tão ampla sobre igualdade de gênero.

BUSCA ATIVA ESCOLAR I

O procurador-geral do Ministério Público de Contas de Sergipe (MPC/SE), João Augusto dos Anjos Bandeira de Mello, e o Coordenador de Auditoria Operacional do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), Fernando Marcelino, apresentaram durante o III Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC), em Fortaleza (CE), um trabalho realizado pelo (TCE/SE) sobre Busca Ativa Escolar em Sergipe, promovido numa parceria da Diretoria de Controle Externo de Obras e Serviços (DCEOS) com o a Secretaria de Estado da Educação e do UNICEF.

BUSCA ATIVA ESCOLAR II

A exposição foi realizada durante a Oficina “Contribuições dos Tribunais de Contas para a efetividade da política pública de Educação: Experiências de Atuação em Rede”, no Eixo de Enfrentamento da Exclusão e Fracasso

Escolar. A iniciativa ficou sob a coordenação da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) e do UNICEF. O conselheiro José Carlos Felizola, os conselheiros substitutos Francisco Evanildo e Alexandre Lessa e diversos servidores do TCE/SE prestigiaram a exposição feita no Ceará.

BANDEIRA DE MELLO I

Para o procurador João Augusto Bandeira destacou o papel do Sistema Tribunal de Contas neste processo e enalteceu o trabalho da Corte sergipana. “Eu acho que é muito importante a discussão e promoção de funções indutoras, colaboradoras e articuladoras dos Tribunais de Contas. É essencial colaborar com boas práticas, mostrar cases de sucesso. Acho que o TCE é muito bom articulador porque quando ele quer sentar para conversar, ele reúne com facilidade e tem seu poder de convencimento”.

BANDEIRA DE MELLO II

“É de fundamental importância reconhecer o trabalho realizado pelos técnicos do nosso TCE/SE num alinhamento com a Secretaria

de Estado da Educação e o UNICEF. Sou defensor da função inspiradora dos Tribunais ao promover seus cases de sucesso. Acredito sempre que é possível fazer, que dá para fazer, seja no Ceará, em Sergipe ou em qualquer lugar. As dificuldades existem, mas somando esforços e trabalhando unido nós podemos conseguir resultados satisfatórios”, completou o Procurador-Geral.

FERNANDO MARCELINO I

Também como expositor na Oficina, Fernando Marcelino também fez uma avaliação positiva do trabalho realizado. “O Tribunal de Contas foi convidado a apresentar sua experiência no trabalho de Auditoria Operacional relativo à Busca Ativa Escolar. Pudemos compartilhar com membros de outros Tribunais a dinâmica proporcionada no nosso Estado que mobilizou a Secretaria de Estado da Educação neste trabalho de Busca Ativa Escolar”.

FERNANDO MARCELINO II

Em seguida, o Coordenador de Auditoria Operacional acrescentou dizendo que os bons resultados já estão aparecendo diante

do trabalho iniciado. “Estamos monitorando os primeiros resultados após seis meses e podemos celebrar uma diminuição. Alguns municípios não estavam acompanhando e hoje temos zero unidades na situação de alto risco. As secretarias municipais estão gerenciando os alunos que estão fora da escola e tomando providências, utilizando a plataforma do UNICEF”.

ANA STELLA I

Também presente para acompanhar as exposições, a diretora de Controle Externo de Obras e Serviços, Ana Stella Rollemberg Porto, sintetizou o trabalho feito pelo TCE/SE em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Sergipe. “Essa experiência foi fruto de uma auditoria operacional aprovada em Plenário e prevista no Plano Anual de Auditorias de 2023 do TCE Sergipe, contando com a parceria da Secretaria de Estado da Educação, através da Coordenadoria da Busca Ativa, assim como do UNICEF”.

ANA STELLA II

“O objetivo da auditoria foi avaliar o

desempenho dos 75 municípios sergipanos na Estratégia da Busca Ativa Escolar, com a utilização da plataforma UNICEF, identificando situações de risco de evasão e abandono escolar para crianças e adolescentes. Nós ficamos satisfeitos com os resultados e entendemos que é relevante proporcionar aos outros Tribunais experiências de sucesso como esta, do nosso TCE/SE, que acaba se tornando referência”, concluiu.

ESTUDO CIENTÍFICO

O servidor do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), Sérgio Augusto Mendonça Santos, fez uma exposição sobre o artigo “Legibilidade das peças processuais emitidas pelos tribunais de contas em prestações de contas de governos estaduais: um estudo a partir da gestão fiscal” que foi selecionado pelo Instituto Rui Barbosa (IRB) para integrar o livro “Os Tribunais de Contas e as Políticas Públicas”. A apresentação da dissertação foi mediada pelo Doutor Marco Antônio Carvalho Teixeira da Fundação Getúlio Vargas e foi prestigiada por outros servidores da Corte de Contas sergipana.

SÉRGIO MENDONÇA I

O trabalho produzido por Sérgio Augusto foi bastante elogiado por membros do TCE/SE e outros integrantes do Sistema Tribunal de Contas. O artigo é resultado de sua dissertação de mestrado pela FUCAPE (ES), em convênio firmado o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe. O livro “Os Tribunais de Contas e as Políticas Públicas”, lançado nessa quinta-feira, traz uma seleção de 21 artigos científicos feita por uma equipe técnica e o próprio presidente do IRB, conselheiro Edilberto Carlos Pontes Lima. A publicação faz parte das comemorações dos 50 anos do Instituto Rui Barbosa.

SÉRGIO MENDONÇA II

“O presidente Edilberto Pontes fez excelentes considerações sobre todos os artigos científicos e ele entende que o livro é uma referência para consultas futuras para todos os Tribunais. O livro está disponível na Editora Fórum. Eu agradeço ao presidente Flávio Conceição que nos deu todas as condições

para que fizéssemos esta exposição aqui”, agradeceu. “Também muito grato à conselheira Susana Azevedo e ao conselheiro Ulices Andrade que, há alguns anos, me concederam a oportunidade do Mestrado. Estendo ainda minha gratidão ao Conselho Federal de Contabilidade e ao amigo servidor Vanderson Melo do TCE/SE, que teve uma participação bem efetiva no meu Mestrado”.

PINNA ETERNO I

Dentro da programação do III Congresso Internacional dos Tribunais de Contas (CITC), no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) prestou uma homenagem ao falecido conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), Carlos Pinna de Assis (in memoriam). A saudação partiu do atual presidente da Atricon, Cezar Miola, que fez uma saudação aos ex-presidentes da entidade.

PINNA ETERNO II

Na oportunidade o presidente Cezar Miola relembrou alguns avanços do controle externo

ao longo das últimas três décadas e comentou sobre a importância de valorizar a trajetória das pessoas do controle, antecipando a exibição de um vídeo em homenagem ao falecido conselheiro Carlos Pinna de Assis. “Uma homenagem singela, mas muito autêntica, em nome da Atricon e dos 33 Tribunais de Contas do Brasil”, concluiu o presidente da Associação.

IGOR SALMERON I

A homenagem foi parte de uma solenidade para apresentação do resultado do trabalho ao longo de 30 anos desenvolvido pela Atricon em benefício do controle externo brasileiro. Coube ao servidor do TCE/SE, o sociólogo Igor Salmeron, antes da exibição do vídeo, a leitura de uma carta escrita pela família do conselheiro Carlos Pinna em agradecimento à homenagem. Salmeron registrou em uma frase seu aprendizado com o conselheiro falecido: “todo excesso é condenável, menos a gratidão”.

IGOR SALMERON II

“Com muita honra quero externar minha gratidão por ter esta oportunidade de

representar a família do eterno Carlos Pinna de Assis aqui no Encontro Internacional em Fortaleza. Foi uma linda homenagem promovida pelo presidente da Atricon, Cezar Miola, e onde representei o Tribunal de Contas de Sergipe, a quem agradeço do fundo do meu coração”, externou Igor Salmeron.

“JORNADA PARA BELÉM”

Nesta segunda-feira (4), às 19h30, temos um convite muito mais que especial e exclusivo para você. Te convido a fazer parte da nossa pré-estreia do emocionante filme “Jornada para Belém” como nosso convidado. O filme retrata a saga dos pais de Jesus até o seu nascimento. Este lindo filme vai mexer com as suas emoções! Faça parte deste dia especial, junto com a sua família. Estaremos entre as primeiras pessoas do Brasil selecionadas e convidadas para assistir a este lançamento! A exibição será no Centerplex Aracaju Parque Shopping.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

RECEBA TODOS OS DIAS NOSSO
JORNAL ONLINE **S'INFORMONLINE**
DIGITAL ATRAVÉS DO WHATS APP.

EDIÇÕES TODOS OS DIAS
NA PALMA DA SUA MÃO



FOTOS DIVULGAÇÃO

▶▶▶ 1/26



AVALIAÇÃO

“FÁBIO HERDOU DO EX-GOVERNADOR BELIVALDO UM ESTADO ORGANIZADO”

● Yandra Moura enaltece governo atual e diz que seu nome é mais uma alternativa dentro do agrupamento



Por **Habacuque Villacorte** | Equipe S'informOnline

Mesmo atuando em uma missão oficial pelo Congresso Nacional fora do País, a deputada federal Yandra Moura (União) conversou com a reportagem do S'inform On Line e, mesmo sem confirmar ainda sua pré-candidatura à prefeita de Aracaju, ela pontuou que está caminhando pela capital sergipana e que seu nome está à disposição de seu partido e da população. Na conversa Yandra destaca os feitos de seu mandato em BSB, fala da aprovação de projetos e da relação com seu pai e ex-deputado André Moura. Ela avalia o governo de Fábio Mitidieri (PSD), elogia o ex-



governador Belivaldo Chagas (PSD) e diz que está conversando, politicamente, com todos, mas que só tomará sua decisão em 2024. Confira a seguir, e na íntegra, esta entrevista:

S'inform On Line: Iniciando a entrevista, vamos tratar da experiência do seu primeiro ano de mandato. Para quem não tem a dimensão do que é BSB, o que mais te impressionou? Algo no parlamento te incomoda? O que?

Yandra Moura: O que mais me impressionou foi o dinamismo do funcionamento da Casa, porque realmente funciona de forma muito



dinâmica. Não há uma pauta planejada o mês inteiro, a coisa acontece durante a semana. Mesmo quando se define uma pauta de votação, de repente muda da noite para o dia. Fora isso é uma correria, pois faço parte de várias comissões, como a Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão de Finanças e Tributação, a Comissão das Mulheres, a Comissão da Cultura, muitas delas têm até choque de horários, então vamos para uma comissão participamos e já vamos para as discussões da outra, acompanhamos o debate em uma, apresentamos relatório em outra.



Depois temos a abertura da sessão no Plenário, participamos de votações importantes. Vamos para o gabinete fazer os atendimentos. Sou vice-líder do União Brasil na Câmara e participo das diversas reuniões de bancada, presidindo quando o líder não se faz presente. Como coordenadora do Observatório Nacional da Mulher na Política, participo das reuniões com pesquisadores e estudiosos do tema fazendo todo o planejamento do Observatório na Câmara Federal. Então esse é meu dia a dia. O que



mais me impressionou é o dinamismo como as coisas acontecem e que, se não estivermos o tempo todo estudando e atenta com os mais diversos assuntos, acaba perdendo a oportunidade de realizar grandes debates e de contribuir com o país e com o Estado.

Além disso, tenho outro trabalho que não é somente nos plenários, tenho outro trabalho parlamentar que é fora, com as agendas nos ministérios, buscando soluções dos problemas dos municípios, buscando viabilizar recursos para atender demandas. É assim que as coisas acontecem em Brasília e que temos que acompanhar para não ficarmos para trás. Você perguntou se algo me incomoda? A mim nem tanto, mas vejo incomodando

muitos parlamentares ver que o próprio funcionamento da Casa faz com que muitos projetos que são pautas dos mandatos, pela quantidade de projetos que tramitam na Casa, acabam tramitando de forma morosa. De um lado você tem o funcionamento do dia a dia, mas são muitos projetos tramitando nas comissões e no Plenário.



Será uma candidatura dentro do agrupamento do governador, nosso líder”

São 513 deputados, cada um apresenta 20, 30, 40 projetos, fora os de mandatos anteriores que continuam tramitando. Da minha parte até que estou enfrentando bem, pois, afinal de contas, com meu trabalho na Casa, já aprovei quatro projetos, que é um recorde para menos de um ano de mandato, são apenas 10 meses. Lógico que tenho outros projetos tramitando, mas já aprovei quatro, talvez seja um dos melhores resultados de parlamentares da história, graças ao trabalho que a gente vem fazendo nos bastidores,



procedimentos médicos hospitalares, em estabelecimentos públicos e privados de saúde em todo o território nacional. Também apresentamos o PL 507/2023, que defende que o laudo médico atestando o Transtorno do Espectro Autista (TEA) tenha validade indeterminada, estendendo esse direito às pessoas com deficiência de caráter permanente não transitório.

Outro projeto relevante trata das recorrentes quedas na arrecadação do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Comemoramos o anúncio do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de que o Governo Federal irá adiantar R\$ 10 bilhões para compensar Estados e Municípios pelas perdas do

ICMS e do FPM. Por fim, o PL 411/2023 busca acelerar a criação de empregos para os jovens, reduzindo as alíquotas do FGTS e do INSS para os empregadores que proporcionarem a oportunidade do primeiro emprego. Para o próximo ano, temos boas perspectivas de novas aprovações.

Como uma deputada federal conseguiu aprovar quatro projetos em seu primeiro ano de mandato? Um deles é até muito moderno e beneficia as mulheres, tem um caráter protetivo. Qual o segredo para essa desenvoltura? O segredo é muita dedicação e estudo. Antes de assumir o mandato, fiz questão de estudar o Regimento Interno da Câmara dos Deputados. Conversei com pessoas experientes, inclusive com meu pai e outros parlamentares que tive a oportunidade de conhecer durante o mandato. Ouvi conselhos e destaco a boa relação que construí com o presidente da Casa, com os presidentes das comissões e com os líderes partidários.

A Câmara é o exercício do diálogo; a relação é saber respeitar as posições dos outros

para que a sua seja respeitada. Além disso, é importante ajudar os parlamentares nas demandas deles para que eu possa ter portas abertas e, reciprocamente, para que eles me ajudem nas diversas tramitações. Portanto, a relação é algo de extrema importância na Casa. O respeito que você constrói e a seriedade com que leva o seu mandato são fundamentais para o sucesso na tramitação de projetos, como os quatro que já foram aprovados.

Você encontra-se em uma missão oficial em Dubai tratando de questões voltadas para o Meio ambiente. Pelo potencial e desenvolvimento, não dava para captar algumas ideias para Sergipe e, mais precisamente, Aracaju? Estamos na COP 28, em Dubai, com um dos propósitos de levar inovações para Aracaju e para nosso Sergipe. Participo dos diversos painéis, contribuindo e ampliando os debates que estão preocupando o mundo, a exemplo das mudanças climáticas. O nosso interesse é buscar soluções modernas e sustentáveis para os desafios urbanos enfrentados não apenas no Brasil, mas no mundo. Discussões como essas não apenas

muito isso, não só das mulheres. Tenho um trabalho muito forte voltado para as mulheres, com a participação e fortalecimento. Não só na política, mas em todos os segmentos da sociedade, a mulher deve estar em lugares de destaque e de liderança. Estamos diante da maior bancada de mulheres da história do parlamento, o que representa uma crescente. O próprio trabalho que realizo, como coordenadora do Observatório Nacional da Mulher na Política, mostra muito isso; ele faz o monitoramento do trabalho das mulheres na política em todo o país.



A possibilidade de uma pré-candidatura minha não está associada a rompimento”

Por meio do Observatório, acompanhamos esse avanço da participação feminina, ocupando seu espaço, apesar de enfrentar muita resistência e preconceito. No entanto, estamos avançando e, quando estamos nesses espaços, mostramos competência e determinação. Da mesma forma, também ouvia muito na campanha. O fato de ser

das minhas bandeiras de luta; afinal de contas, temos projetos voltados para a juventude, primeiro emprego com oportunidade para os jovens. Destaco essa importância porque o estado e o país que não pensa na juventude não pensa no futuro, não pensa no processo de renovação, não pensa no amanhã. Precisamos entender que o mundo está nos apresentando exemplos de pessoas cada vez mais jovens ocupando espaços representativos.

Pelo mundo, observamos jovens em espaços de relevância que surpreenderam administrativamente falando nos espaços que ocuparam, fazendo grandes gestões, trazendo ideias inovadoras e modernas, a energia e a vontade de realizar. Não precisamos ir muito longe; o ex-prefeito de Salvador, ACM, foi um dos prefeitos mais bem avaliados do Brasil nos oito anos em que esteve à frente da prefeitura da Capital baiana. Se formos para outro lado, JHC tem uma avaliação fantástica enquanto prefeito de Maceió; João Campos, prefeito de Recife está inserido nesse sentido; três jovens e nossos vizinhos. E pelo mundo, são inúmeros exemplos bem-sucedidos de jovens nesses espaços.

Você tem um perfil diferente da maioria dos políticos da atualidade por conseguir uma sintonia com o público mais jovem. Pensa em fazer algo específico para este público no seu mandato? Temos proposições direcionadas para os jovens, uma delas já aprovada pelo plenário da Câmara, que acelera a criação de empregos para os jovens, reduzindo as alíquotas do FGTS e do INSS para os empregadores que proporcionarem a oportunidade do primeiro emprego. Temos outra que sugere alterar a idade mínima necessária para o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, “mototaxista”, em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e “motoboy”, com o uso de motocicleta. Em 2024, outros projetos nossos devem ser relatados e aprovados, pois atendem às necessidades em favor das oportunidades para os jovens brasileiros.

E essa proposta que se inicia na TV? Do que se trata? Qual o objetivo? Primeiro, busco sempre estar próxima às pessoas. Tenho caminhado muito, seja na Capital ou no interior de Sergipe. Tenho ouvido muito as pessoas que

acompanham o nosso trabalho pelas redes sociais, e elas observam nossa agenda quando chego em Brasília. Cumpro também uma agenda diretamente nos bairros de Aracaju, converso com as pessoas, ouço as demandas, as reclamações ou sugestões. Da mesma forma, no interior do Estado.



Minha caminhada é de colocar o meu nome à disposição do povo de Aracaju”

O “Geração Y” se propõe muito a isso, um perfil muito parecido com o nosso mandato. Um programa que vai aos bairros de Aracaju ouvir a comunidade, mostrar que nós aracajuanos não sabemos o quanto temos coisas legais em nossos bairros e ficamos sonhando em viajar para grandes centros para viver coisas que temos por aqui. Por exemplo, no Augusto Franco, conversamos com Dona Alexandrina, uma senhora com 91 anos que está sempre aprendendo algo novo e é o xodó da comunidade.

No Santa Maria, conversei com a mestra Felina, a primeira mulher a se tornar mestre

propus a caminhar por Aracaju, como sempre fiz, agora de forma mais intensa, para ouvir e aprender, e para ficar ainda mais perto do dia a dia e da realidade das pessoas da cidade. Isso está sendo muito bom, trocando experiências, ouvindo sonhos e projetos para o futuro, e isso tudo faz parte de um processo.



O governador Fábio tem ideias novas, um jeito novo de fazer gestão”

Fiz um planejamento para 2023, mas tenho o foco principal que é o nosso mandato extremamente positivo. Entretanto, em 2024, como é um processo de eleição e é natural isso, no momento certo, vamos sentar com o nosso partido, com o nosso agrupamento, mas principalmente, extraindo dessas minhas andanças por Aracaju aquilo que o povo realmente quer, qual o perfil desejado pela população de uma gestora ou gestor no próximo ano. Tudo isso vai contribuir para que eu, ouvindo diretamente o povo de Aracaju, tome uma decisão, e que não vai demorar muito.

A minha caminhada é com esse propósito, de colocar o meu nome à disposição do povo de Aracaju. Mas essa decisão será tomada de forma definitiva no próximo ano, sendo uma caminhada com a possibilidade muito real de lançarmos o nosso nome com tudo aquilo que estamos coletando para o processo de 2024.

Esse boato de abrir mão desse projeto para apoiar outro nome, como o de Emília Corrêa, por exemplo, procede ou é fake News? Não procede! Fake News! Nada contra a vereadora Emília Corrêa, não tenho problema algum com ela. É uma mulher que tem ocupado o seu espaço, como tantas outras, a exemplo de Danielle Garcia, Katarina Feitosa, Eliane Aquino. Veja que bom o leque de opções que temos para Aracaju. E eu me incluo nesse leque. Logicamente, quanto mais mulheres tivermos nesse processo de disputa, melhor. Mas pode ter a certeza de que o meu projeto continua firme: caminhar, ouvir e decidir no próximo ano.

Você tem conversado com outros políticos e pré-candidatos sobre a eleição

em Aracaju ou deixa essas articulações para seu pai? Tenho conversado com diversos pré-candidatos. Converso com Katarina, com Danielle, e não tenho problema algum em dialogar com Rodrigo Valadares; isso faz parte da política. A boa política se faz dessa maneira, na base do diálogo. É por meio dele que se constroem caminhos e se abrem portas. Meu pai, o ex-deputado André Moura, participa de conversas de articulações em todo o Estado, o que é natural, já que ele é presidente do União Brasil.

Falando nisso, muita gente especula sobre uma possível interferência de seu pai em seu mandato. Como é a relação da deputada Yandra com o ex-deputado André? Isso tem que acabar. Não é por ser mulher e jovem que tenho interferência no meu mandato. O mandato é meu, o CPF é meu, sou filha de André, mas a deputada sou eu: Yandra. Meu pai tem os compromissos dele, como secretário do Rio de Janeiro, presidente de um partido. Logicamente que dialogamos. O que mais vejo é o Estado inteiro indo lá conversar com o meu pai, ouvir conselhos, discutir projetos de futuro,



e até mesmo pela experiência dele já mostrada todos esses anos. E eu, como filha, não iria fazer o mesmo? Eu faço também quando necessário, mas a decisão final é minha.

Meu pai vai pouco a Brasília, fica mais no Rio de Janeiro. O meu mandato é construído por mim e pela minha equipe e pelo que ouço nas ruas quando estou em Aracaju e no interior do Estado. Quando vejo boas ideias, transformo em bons projetos. Quem está no Plenário da Câmara discursando sou eu, quem é a vice-líder do partido sou eu, quem conduz a bancada quando o líder não está sou eu, quem é a coordenadora do Observatório da Mulher sou eu. Portanto, o mandato é feito por mim e pelo que eu, durante esse tempo, me dispus a fazer.

Acho que chegou o momento para a gente entender uma coisa: por que algumas pessoas em Sergipe valorizam o poder de articulação de seu pai, mas outras insistem em não reconhecer o trabalho dele pelo Estado ou têm um certo preconceito com a figura pública dele? Meu pai é considerado talvez o maior articulador político do Estado. Não vejo isso de que não há reconhecimento pelo que ele fez, pois por onde passo, o que escuto é que pode juntar todos os deputados federais e senadores da história, e todos juntos não conseguiram trazer o que ele sozinho trouxe para Sergipe, durante o período que esteve como deputado federal. Afinal de contas, foram mais de R\$ 2,4 bilhões para todos os 75 municípios do Estado, sem exceção.

Quanto à figura pública dele, também, não vejo dessa forma. O que vejo são todos os líderes políticos, todos os prefeitos querendo ter André Moura em seu palanque. A disputa é para quem tem ele e o União Brasil no palanque. Então, isso não existe, muito pelo contrário! Todos querem ter André por perto, e a prova está aí. Quando André Moura se movimenta, parece que o

mundo está se acabando, parece que a figura dele decide uma eleição. Então, volto a dizer, não acho isso! Muito pelo contrário!

Qual a sua avaliação sobre o governo de Fábio Mitidieri que também se encaminha para o fim do primeiro ano de mandato?

Extremamente positivo. O governador Fábio tem ideias novas, um jeito novo de fazer gestão. Em tão pouco tempo, já mostrou a que veio. Logicamente, o governador Fábio encontrou um Estado organizado, com suas finanças em dia e economicamente estruturado, com a administração bem ajustada, o que permitiu que ele não perdesse tempo. Fábio herdou do ex-governador Belivaldo um Estado organizado, sem dívidas, com as economias em dia e dinheiro em caixa.

No entanto, ele mostra a competência necessária do seu jeito e estilo moderno com seu perfil. Trouxe muita modernidade e uma equipe nova, fazendo uma gestão reconhecida. Sergipe, talvez, esteja vivendo um dos melhores momentos de sua história, assim como foi com João Alves, Albano Franco, Déda

e Belivaldo. Está sendo muito bom com Fábio Mitidieri, e eu estou muito feliz, ainda mais por tudo que dizíamos na campanha eleitoral. Fábio está demonstrando que nós tínhamos razão ao afirmar que é o mais preparado para conduzir o destino de todos nós sergipanos.

Você conta com o apoio do governador para 2024 em Aracaju? E ele pode contar com seu compromisso em 2026? Que ele pode contar comigo em 2026, isso não tem nem dúvida! Essa é uma questão que não se discute. Nosso compromisso é com o projeto do governador Fábio Mitidieri para 2026, ponto. Em relação a 2024, sabemos respeitar os compromissos de todos. O governador Fábio havia me dito, e diz publicamente, que tem compromisso com o prefeito Edvaldo Nogueira, o que acho natural. Deixo claro aqui que a possibilidade de uma pré-candidatura minha não está associada a rompimento ou a uma pré-candidatura de oposição; é uma pré-candidatura dentro do agrupamento liderado pelo governador Fábio Mitidieri, que é o nosso líder político. É uma alternativa dentro deste agrupamento. Então, como já disse, estamos analisando, e se a

minha decisão no próximo ano for realmente ser candidata, pode ter a certeza de que não será uma campanha de ruptura, não será uma campanha de oposição. Será uma candidatura dentro do agrupamento do governador, nosso líder, mesmo sabendo do compromisso que ele tem com Edvaldo Nogueira. Até mesmo porque eu sei que serei a alternativa do governador Fábio Mitidieri para o segundo turno.

Concluindo a entrevista, e voltando ao seu mandato, já definiu a destinação de suas emendas ao Orçamento? Há algo especial para Aracaju? Como é praxe, a maioria dos parlamentares faz, a gente coloca as emendas de forma genérica. Já definimos para temas como a Saúde, Educação, Infraestrutura, e no próximo ano faremos essa destinação por município. No entanto, uma parte das minhas emendas eu já defini e carimbei para os hospitais, a exemplo do Hospital de Cirurgia, Hospital Santa Isabel, Hospital São José, além de órgão como o Sebrae, Codevasf, e instituições filantrópicas.



**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!



☎ 99604-5253

📱 lavo_e_levo

MULHERES & NEGÓCIOS



ADRIELMA SANTOS

Cientista Social, Doutora em Sociologia
CEO da 7M Gestão de Negócios Femininos

adrielmac.s@gmail.com

ECONOMIA DO CUIDADO: MULHERES QUE MOVIMENTAM TRILHÕES DE DÓLARES

Autora: Adrielma Santos

Você em algum momento da sua vida já foi ou está sendo cuidado diretamente ou indiretamente por uma mulher? Se você, que está lendo este artigo, é uma mulher, a probabilidade de já ter dedicado tempo à atividade do cuidado é muito maior quando comparado ao tempo que os homens dedicam a esta mesma atividade. Sobre isso, dados como os do IBGE, evidenciam que as mulheres dedicaram em 2022, em média, 9,6 horas por semana a mais do que os homens às tarefas domésticas e aos cuidados não

remunerados com pessoas. Por mês, em média, a mulher dedica 38,4 horas a mais que os homens a esse tipo de atividade.

Já o Relatório Care work and care jobs for the future of decent work (Trabalho de cuidado e empregos de cuidado para o futuro do trabalho digno) de 2018, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), revelou que as mulheres realizam 76,2% do total de horas de trabalho de cuidado não remunerado, mais que o triplo dos homens.

Talvez não seja uma novidade para ninguém, que as mulheres dedicam parte ou a totalidade do seu tempo para atividades domésticas e do cuidado, mas o que talvez seja algo novo, é pensar como todo esse tempo dedicado a estas atividades, movimenta a economia, e mesmo a sustenta. Estamos falando aqui da economia do cuidado.

O conceito economia do cuidado se refere a toda atividade remunerada ou não que exige o cuidado físico e\ou psicológico de outras pessoas, sejam elas dependentes ou não, como ainda o cuidado doméstico.

Segundo a OIT, o trabalho de cuidado envolve dois tipos de atividades: as diretas, como amamentar um bebê ou cuidar da mãe idosa, e as indiretas, como cozinhar e limpar. A Socióloga Nadya Guimarães enfatiza que o trabalho do cuidado “É um trabalho que tem uma forte dimensão emocional, se desenvolve na intimidade, e com frequência envolve a manipulação do corpo do outro”. O trabalho do cuidado, historicamente, é um tipo de trabalho associado ao sexo feminino, sendo colocado socialmente como uma função natural das mulheres.

Mas quanto custa a atividade de cuidar dos filhos? Quanto custa a atividade de cozinhar três vezes por dia para os membros da família? Quanto custa lavar e passar as roupas dos membros da casa? Quanto custa o tempo dedicado por avós que ficam com os netos, para que os pais possam trabalhar? Os valores pagos aos cuidadores e babás, são justos? Todas estas atividades, quando remuneradas ou não, geram um valor econômico real, que sustenta as capacidades produtivas nas mais diversas áreas.

Nesse sentido, o relatório da OIT citado anteriormente, defende que um caminho para a economia do cuidado seria a criação de um total de 475 milhões de empregos no setor até 2030, no mercado de trabalho global, o que implica um total de gastos públicos e privados na economia de cuidado de US\$ 18,4 trilhões ou 18,3% do PIB total projetado .

Em suma, infelizmente a invisibilização do trabalho do cuidado, desempenhado especialmente por mulheres, se torna uma barreira para que elas enxerguem o valor econômico das atividades que exercem diariamente e para que se reconheçam como parte da cadeia produtiva. O que contribui para reprodução de determinadas atitudes relacionadas a qual gênero deve exercer as atividades remuneradas e não-remuneradas, bem como, a desvalorização salarial das profissionais que realizam atividades de cuidados domésticos e de pessoas. Este é um debate que ainda não se consolidou, porém se mostra extremamente urgente e necessário quando pensamos no envelhecimento mundial da população, acompanhada da

diminuição das taxas de natalidade e do desejo das mulheres serem reconhecidas como atores econômicos, que vão além do papel de mãe e esposa na sociedade.

IBGE. Em 2022, mulheres dedicaram 9,6 horas por semana a mais do que os homens aos afazeres domésticos ou ao cuidado de pessoas. [clique aqui](#). Acessado em: 24 de out 2023.

A pesquisa, que resultou no relatório, foi realizada em 186 países. Guimarães, NA; Hirata, HS. O Gênero do Cuidado: desigualdades, significações e identidades. São Paulo: Atêlie Editorial, 2020

Fonte: [clique aqui](#). Acessado em: 24 de out de 2023.

● **Adriélma Silveira Fortuna dos Santos** – Cientista Social, Doutora em Sociologia CEO da 7M Gestão de Negócios Femininos- adrielmac.s@gmail.com



DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



S'informOnline
INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

ASSOCIAÇÕES PERDEM MAIS DE SETE MILHÕES DE REAIS INVESTINDO EM PIRÂMIDE

Em setembro, revelei neste espaço que as associações pró-construção haviam perdido uma grande soma de valores dos investidores que adquiriram cotas de empreendimentos, ao investir em uma empresa que prometia rendimentos exorbitantes para as pessoas que aplicassem seu dinheiro na JR Consultoria Financeira, que representava em Sergipe outra empresa, Select Investimentos. A informação

que recebi na época indicava que 54 milhões de reais simplesmente desapareceram de 430 investidores que confiaram na JR e Select. Entre esses investidores havia pessoas jurídicas, segundo o advogado da empresa, que admitiu haver empresas definidas como associações pró-construção.

Pois bem, nesta semana, chegou à minha mão um documento de um escritório de advocacia, pedindo uma cautelar antecedente de arresto, com tutela antecipada de desconsideração da personalidade jurídica. Mas o que é isso? Vamos descomplicar. Uma cautelar antecedente de arresto é uma medida judicial preventiva que busca garantir a efetividade de uma futura ação de execução ou de conhecimento, assegurando o bloqueio de bens do devedor para garantir o pagamento da dívida.

Já a tutela antecipada de desconsideração da personalidade jurídica é um mecanismo judicial que permite que a personalidade jurídica de uma empresa seja desconsiderada em casos específicos, de

forma antecipada, para responsabilizar os sócios ou administradores pelos débitos ou obrigações da empresa. Ou seja, bateu o desespero pelo montante perdido no investimento malfadado na pirâmide da JR e Select, a ponto de pedirem o bloqueio de bens móveis e imóveis, além da punibilidade da pessoa física gestora da empresa, não somente da empresa.

Três das quatro empresas que promovem “assessoria” para formação de associações pró-construção entraram com a ação contra os indivíduos que deram sumiço no dinheiro dos investidores. A ação das associações foi impetrada contra 12 empresas de administração financeira, sendo cinco somente ligadas à Select Investimentos (Agora é SL Investimentos, já que foram processados pelo Banco Santander e para não terem ainda mais problemas, mudaram o nome e a marca. Afinal, as pessoas associavam a marca “select” ao Santander, por ser sua linha de clientela de maior poder aquisitivo), além da própria JR Investimentos e mais seis empresas de operação financeira.

Na peça jurídica, apresentam-se as associações autoras e os respectivos valores investidos, já desaparecidos, feitas por cada uma:

ASSOCIAÇÃO PROCONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL MANSÃO EMILIANO RESIDENCE: Cédula de Crédito 00000165689 - R\$ 612.098,68 (seiscentos e doze mil e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos);

ASSOCIAÇÃO PROCONSTRUÇÃO DO CENTRO MÉDICO E EMPRESARIAL PREMIER: Cédula de Crédito 24434 – R\$ 2.373.302,05 (dois milhões trezentos e setenta e três mil trezentos e dois reais e cinco centavos); Cédula de Crédito 00000159046 – R\$ 2.477.441,06 (dois milhões quatrocentos e setenta e sete mil quatrocentos e quarenta e um reais e seis centavos); Cédula de Crédito 00000162970 – R\$ 241.966,08 (duzentos e quarenta e um mil novecentos e sessenta e seis reais e oito centavos); Cédula de Crédito 00000162971 – R\$ 241.966,08 (duzentos e quarenta e um mil novecentos e sessenta e seis reais e oito centavos); Cédula de Crédito 00000162973 – R\$ 241.966,08 (duzentos

e quarenta e um mil novecentos e sessenta e seis reais e oito centavos). Aqui são R\$ 5.576.641,35 somados;

ASSOCIAÇÃO PRÓCONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL E COMERCIAL ROOFTOP: Cédula de Crédito 00000167903 – R\$ 1.253.401,49 (um milhão duzentos e quarenta e três mil quatrocentos e um reais e quarenta e nove centavos).

Ou seja, somando todos os valores apresentados, foram perdidos R\$ 7.442.141,52 dos investidores que compraram empreendimentos nessas associações pró-construção. A quantia é exorbitante, considerando que as pessoas que investiram jamais imaginariam que seu dinheiro estava sendo empregado em um esquema de ganho de lucros fáceis. Acreditavam sim, que os valores estavam investidos em contas para custeio dos empreendimentos. No fim das contas o que as empresas fizeram foi perder o dinheiro dos associados, que deveria estar investido apropriadamente para suporte da obra.

Em setembro, havia sido prometido pela JR Consultoria Financeira, que os recursos seriam devolvidos pela Select em um prazo de até 30 dias. O que não aconteceu. As pessoas que investiram tanto na Select, quanto na pirâmide da Manager Trading não receberam seu dinheiro de volta, assim como as associações também não. E estas já têm a certeza de que o dinheiro evaporou, sem deixar nenhum rastro para localização. O escritório de advocacia informa na ação: “A SELECT INVESTIMENTOS e JR CONSULTORIA FINANCEIRA em verdade foi utilizada apenas como forma dos seus sócios cometerem fraudes e crimes por meio de pirâmide financeira, isso resta comprovado por meio dos fatos já citados. Resta bem claro que a empresa estará ou já está totalmente insolvente. Dessa forma, está comprovado o desvio de finalidade e a confusão patrimonial”.

Tive a oportunidade de conversar com pessoas que perderam alguns milhões de reais, somados, nas pirâmides da JR e Manager Trading. Todos, sem exceção, estão desesperançosos na recuperação de seus investimentos. E ao manter contato com

investidores de associações pró-construção, o sentimento é o mesmo. Conversei com um investidor de forma inusitada, através de um anúncio de venda de um empreendimento em construção. O interlocutor foi claro comigo ao dizer que não acredita que seu apartamento de alto padrão ficará pronto, porque além de ter perdido dinheiro no investimento, os custos da obra saltaram absurdamente, o que não estava previsto em contrato.

Devemos ressaltar, pelo bem da economia do consumidor, que não somente os agentes financeiros, pessoas físicas e jurídicas, são os responsáveis pelo desaparecimento do dinheiro. Os captadores também o são por meio de responsabilidade solidária, já que receberam o dinheiro dos associados e deram destinação duvidosa para os recursos, que foram perdidos pelos operadores financeiros. Quando a empresa faz um investimento sem o conhecimento do seu associado, ela passa a assumir o risco, caso dê certo, pior ainda quando dá errado.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

ARTISTA SERGIPANO! POIS, ARTISTA DA TERRA É MINHOCA.

No meio das cores vibrantes e tradições singulares, Sergipe se destaca como um celeiro de talentos artísticos que merecem reconhecimento e celebração. É crucial, nesse contexto, ressaltar a importância de um apoio verdadeiro, incentivo e respeito aos artistas locais, colocando-os no centro dos investimentos culturais.

Esse apoio vai além do mero reconhecimento; implica em criar condições para que o artista possa expressar sua criatividade e contribuir



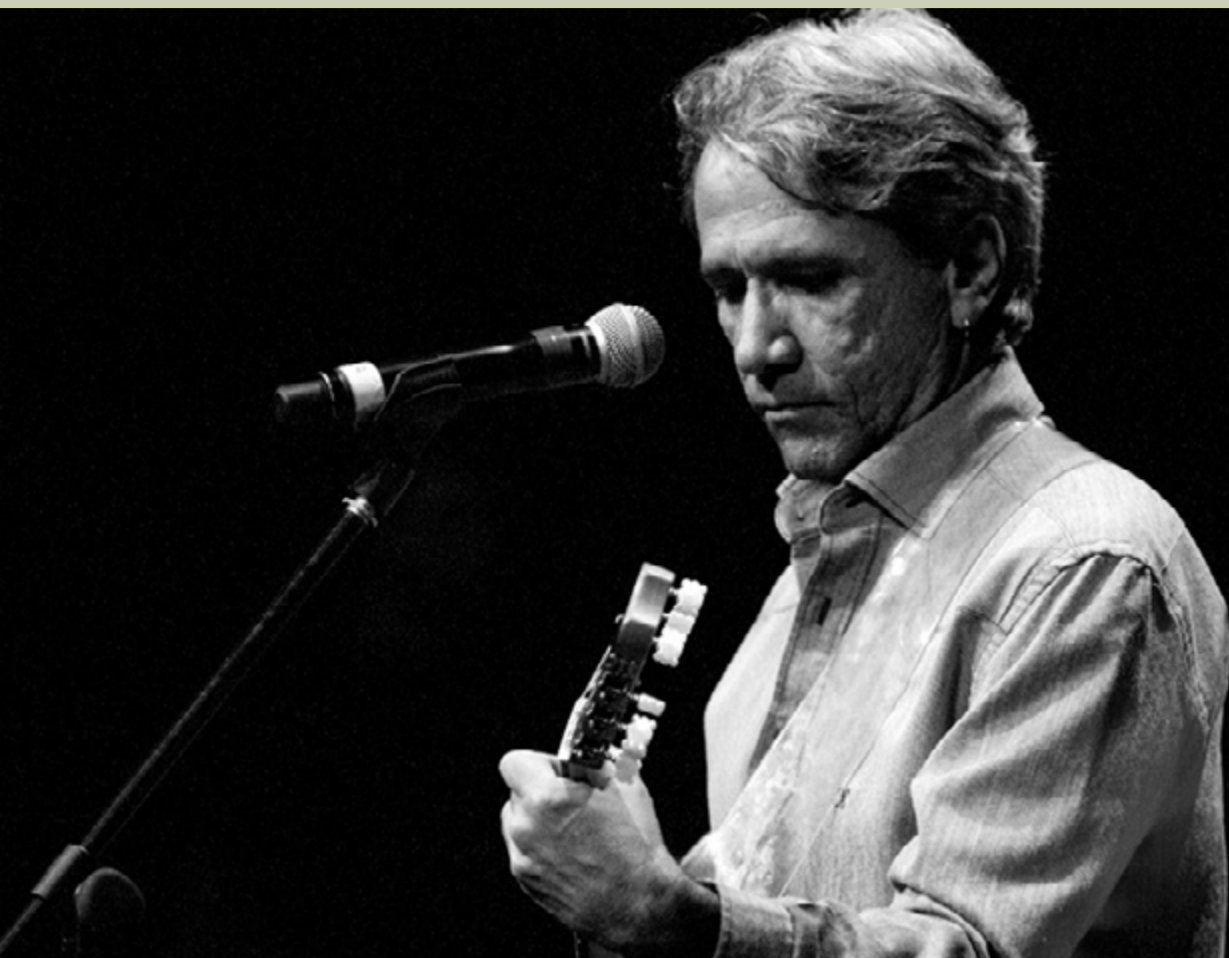
Na busca por um cenário cultural mais equitativo e inclusivo, é essencial abordar as disparidades que muitas vezes separam o palco destinado a artistas nacionais do palco reservado aos talentos locais. Não podemos aceitar a existência de um abismo estrutural que prejudique o desenvolvimento e a projeção dos artistas sergipanos.

A discrepância nas estruturas de palco, som, luz, horários e visibilidade entre artistas nacionais e locais é uma realidade que mina o potencial de crescimento da cena artística em Sergipe. Não se trata apenas de oferecer

e locais não é apenas injusto, mas prejudica a qualidade e o alcance da produção artística local. O artista não precisa de esmolas, mas sim de um investimento robusto, tanto financeiro quanto técnico, para que sua arte alcance o potencial máximo e seja reconhecida em toda a sua magnitude.



Ao repensar e reestruturar o cenário artístico em Sergipe, não estamos apenas assegurando a igualdade de oportunidades, mas também estabelecendo as bases para uma cena cultural vibrante e diversificada. O investimento adequado, sem disparidades, é a chave para desbloquear o verdadeiro potencial dos talentos sergipanos e posicionar o estado como um polo artístico de destaque.



Em síntese, ao direcionar recursos e atenção de maneira prioritária ao artista sergipano, estamos investindo no coração pulsante da cultura local. Isso representa um compromisso com a preservação das tradições, o estímulo à inovação e o enriquecimento da experiência cultural para as gerações presentes e futuras. Além disso, o artista precisa se conhecer, se respeitar e se valorizar para que todo o processo se concretize. O verdadeiro apoio, incentivo e respeito são passos fundamentais para construir um Sergipe culturalmente vibrante e próspero.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

CINFORMONLINE

Habacuque Villacorte DRT | 947/SE

habacuquevillacorte@gmail.com (**Freelancer**)

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

